



Ata da Décima Quinta (15ª) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altaneira, realizada no dia dezoito (18) de Maio de dois mil e vinte e dois (2022), Segunda (2ª) Sessão Legislativa da Décima Sexta (16ª) Legislatura

Às nove (09) horas do dia dezoito (18) de maio de dois mil e vinte e dois (2022), na sede do Poder Legislativo, situada à Rua Joaquim Soares da Silva nº quatrocentos e seis (406), Centro, reuniu-se em Sessão Ordinária os integrantes da Câmara Municipal de Altaneira sob a Presidência do Vereador Deza Soares e Secretariada pela Vereadora Roberci Vânia de Oliveira. Pelo registro do Termo de Comparecimento, constatou-se a presença dos Vereadores: Ariovaldo Soares; Júnior do Povo; Paulo Geaneo; Professor Nonato; Dra. Rafaela Gonçalves; Silvania Andrade e Valmir Brasil. Após o registro da presença dos já citados nobres Parlamentares e havendo assim número legal de Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e indagou aos nobres Parlamentares se pretendiam retificar a Ata anterior, que fora previamente distribuída às bancadas, ao passo que o Vereador Valmir Brasil solicitou que fosse acrescentado o seguinte trecho da fala do Vereador Junior do Povo: "Outra questão, Senhor Presidente, que vamos logo mais, aprovar as contas de um Gestor integro, um Gestor realmente preocupado com o seu povo, um Gestor que não deixou ser coagido na época, por seu antigo grupo político, que eu digo, Senhor Presidente, acho que essa briga foi boa, porque a gente se livrou de um bocado de gente que queria destruir Altaneira. Então hoje, senhores colegas Vereadores, realmente a verdade vai prevalecer realmente nessa Casa. O que eles queriam em dois mil e dezessete (2017) realmente era ganância de poder, Silvânia, era recurso, era dinheiro, era sucatear o Município de Altaneira então hoje, nas denúncias que teve em dois mil e dezessete, (2017) foi aquisição de pneus, livros, serviço mecânico, limpeza urbana, locação de veículos, assessoria jurídica, material de expediente e material de limpeza. Isso são umas das denúncias que teve, mas o Tribunal de Contas do Estado, Senhor Presidente, ele viu que não teve nenhuma irregularidade para desaprovar as Contas desse Gestor que hoje tem a honra, acho que Altaneira tem a honra de ter à frente de uma Pasta um Gestor integro, um Gestor que tem reponsabilidade com o recurso próprio do Município, recurso que é do povo. Então, Senhor Presidente, hoje nós vamos sim aprovar essas Contas, que já vem aprovada do TCE, mas com a sensação de dizer: esse Gestor ele veio realmente para fazer história e acontecer. Meu muito obrigado, Senhor Presidente." Sem mais ressalvas, a Ata foi aprovada por unanimidade.

EXPEDIENTE: leitura realizada pela Secretária Roberci Vânia de Oliveira das seguintes matérias: Ofício nº 054/2022, do Gabinete do Prefeito, Referente a remessa da Lei Municipal nº 849/2022; Ofício nº 055/2022, da Secretaria de Finanças, em resposta ao Ofício nº 034/2022/GP; Projeto de Lei nº 005/2022, de autoria do Vereador Deza Soares, que dispõe sobre a denominação de travessa localizada no Bairro Multirão e dá outras providência; Mensagem nº 017/2022, do Gabinete do Prefeito, referente ao Projeto de Lei nº 016/2022, de autoria do Poder Executivo, que altera as Leis Municipais nº 474/2009 e 622/2014 e adota outras providências e a Mensagem nº 018/2022, do Gabinete do Prefeito, referente ao Projeto de Lei nº 017/2022, de autoria do Poder Executivo, que altera dispositivo da 742/2019, sobre a Banda de Música Padre David Moreira, e dá outras providências. Seguindo para o Registros da Presidência, o Presidente registrou a data do dia quinze (15), como Dia Internacional das Famílias, onde destacou a grande importância que essa data tão especial possui. Ainda no dia quinze (15), também é comemorado o Dia do Assistente Social, e a presidência ressaltou a tamanha relevância desse profissional para a sociedade. No dia dezesseis (16), segunda-feira, comemorou-se o dia do Gari, e toda categoria foi homenageada por meio das redes sociais oficiais da Câmara, bem como na Sessão ocorrida. Já o dia dezessete (17), foi comemorado o Dia Internacional da Comunicação e das Telecomunicações, onde foi pontuado que essa data também serve de reflexão sobre os incríveis avanços de ambas as áreas, que afetam positivamente a vida em todo o planeta. Ademais, o Brasil celebra o Dia Nacional das



Comunicações, em cinco (05) de Maio, data que fora criada no Brasil para homenagear o Marechal Rondon, Patrono das Comunicações. Nas celebrações do dia dezessete (17), tivemos também o Dia Internacional contra a LGBTfobia, onde foi registrada a publicação, nas redes sociais oficiais da Câmara, marcando essa grande e relevante data para todos, ainda na Sessão, o Presidente repudiou veementemente todo e qualquer tipo de preconceito e intolerância. Para fechar as comemorações da data, tivemos o Dia Internacional da Reciclagem, uma importante data para reflexão, pois, como pontuou o Presidente, sabemos que o lixo há muito tempo está no centro das discussões acerca das mudanças climáticas e todas as transformações que o meio ambiente vem sofrendo. Nessa linha, em nome da Câmara Municipal de Altaneira, e em nome da Associação Acamra – Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Altaneira, na pessoa do Presidente João Bel e demais integrantes, que presta um importante e relevante serviço de coleta de recicláveis, contribuindo fortemente para a melhoria do meio ambiente do nosso Município. Finalizou parabenizando e homenageando a associação e deixando o seu total apoio as ações realizadas pela mesma. No dia dezoito (18), é comemorado o Dia Internacional dos Museus, cujo objetivo é incentivar a população ao hábito de visitar e apreciar os museus, como colocou o Presidente. Da mesma forma, é celebrado ainda no dia dezoito (18), o Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e sobre essa data, o Presidente relembrou a criação e também reafirmou o seu grande valor. Continuando, o Presidente externou seus votos de felicitações a Assessora Legislativa, Necilyan Martins, pela passagem do seu aniversário. Também registrou, o falecimento da ex-servidora da Câmara, Socorro Cidrão, ocorrido no dia doze (12), quinta-feira passada. Em nome de toda a Câmara, também registrou as condolências à toda família Cidrão. Também registrou o falecimento do pai da Professora e Secretária Adjunta de Educação Francisca Valneir, deixando, da mesma forma, suas condolências à toda família. Registrou ainda, a morte trágica da jovem Girlene Brás de Sousa, externando seus sentimentos a todos os familiares. Em outra linha, fez o registro do comunicado na rádio e nas redes sociais, sobre as Sessões Itinerantes, onde fora divulgado o calendário das solenidades. Destacando que o primeiro encontro ocorrerá na Serra do Valério, nessa sexta-feira, dia vinte (20), às dezoito (18) horas e trinta (30) minutos. Na sequência, lembrou a comunidade que no sábado, dia vinte (20), acontecerá mais um encontro do Governo Municipal através da Secretaria de Assistência Social, com ações do Programa Assistência de Ponta a Ponta, na Quadra Poliesportiva, da localidade Córrego. Para encerrar, realizou a leitura do Ofício nº 23/2022, encaminhado à Câmara pelo Diretor Administrativo do Hospital Municipal Euclides Nogueira Santana, referente a esclarecimento de informação errônea prestada pelo Vereador Ariovaldo Soares, onde o mesmo afirmou que a unidade estava sem médico plantonista. Pela Ordem, o Vereador Ariovaldo Soares pontuou que o diretor faltou com a verdade e na sequência, informou que a situação foi com a sogra do Secretário de Meio Ambiente, onde a mesma ficou mais de duas (02) horas esperando atendimento. **TEMA LIVRE:** O Vereador Ariovaldo Soares abriu os trabalhos registrando que, em razão do acontecido na Sessão anterior, iria falar para desagrava o grupo político do ex-Prefeito Delvamberto Soares, no qual se manteve na oposição, ante as palavras mentirosas, raivosas, caluniosas, queimantes e condenantes que foram proferidas pela liderança do Governo. Pontuou que uma das coisas boas que há nesse país, e que foi escrita em mil novecentos e oitenta e oito (1988), foi a nossa Carta Republicana, porque dela, no seu Artigo quinto (5º) há incisos, que não são compreendidos a forma que foi escrita por todos aqueles constituintes. Afirmou que eles, incluindo o próprio, enquanto Vereadores que possuem o direito inviolabilidade da palavra, o possuem porque a Constituição escreveu. O Presidente Lula, continuou, está solto porque a Constituição escreveu que ninguém será condenado antes do trânsito em julgado de sentença penal condenatória. Novamente, afirmou que eles, enquanto Parlamentares, incluindo o próprio, possuem direito de fala e de expressão, mas afirmou que precisam ter policiamento com relação a certas situações. Continuou sua fala registrando que o Vereador Junior do Povo afirmou categoricamente



que o grupo, fazendo referência ao ex-Prefeito, havia saído da base por ganância, poder e dinheiro e que a discussão, gira em torno desses três (03) acometimentos. No seu discurso, o Vereador ainda externou que é mais danosa e grave com relação ao Vereador Valmir Brasil, uma vez que ele foi, continuou, persona direta, foi a pessoa que votou, como também, a Vereadora Silvânia Andrade. O nobre seguiu sua fala relembrando que o Vereador Junior do Povo colocou um desses citados Vereadores, como tenha saído da base do Prefeito em razão de ganância, de poder e de dinheiro. O Vereador ainda lembrou que, como participou, como funcionário dessa Casa, da Comissão que processou o Prefeito, não possui conhecimento de que o Vereador Vlamir Brasil ou os outros Vereadores que não integraram com o Prefeito, tenham recebido se quer propostas para que tomassem tal posição de uma forma ou de outra, reafirmando, ao final, que é o conhecimento que possui. Prosseguiu a sua fala ratificando que o Vereador ocupa um cargo notório, que é a Liderança do Governo e por isso, afirmou não saber, que as vezes costuma falar na questão do galo por isso, pois o cargo de Liderança deve ser sempre desenvolvido no sentido de trazer o apaziguamento, no sentido de trazer normas ou instruções que tragam a paz, que tragam equilíbrio, porque as discussões no âmbito desse ou de qualquer outro Parlamento, elas o são legítimas, esse é o ambiente adequado para se discutir. A forma como o Vereador ataca gratuitamente, continuou o Vereador Ariovaldo, pessoas que não possuem acusações nem se quer de rua, quanto mais formal, é danosa, pois, ele atinge reputações, ele atinge honras e é por isso, seguiu, que o Vereador Valmir Brasil solicitou para estar consignado, porque aquelas pessoas que se sentirem prejudicadas, que se sentirem atingidas, elas poderão tomar as medidas que entenderem cabíveis, pois tudo tem falamos, têm consequências, e é assim que está escrito, é assim que determina o seu e o ordenamento dos demais Parlamentares, pontuou. O nobre ainda fomentou que um registro que faz dessa forma, em nada acresce a esse Parlamento, já que não motiva e nem engrandece; ao contrário, ele diminui. Ainda nessa linha, prosseguiu e informou que assistiu a uma discussão recente relativamente a uma conduta que alguém imputara a outra pessoa e dentre o grupo que conversava, havia um dos críticos ferrenhos a essa Casa, não de oposição ou situação, mas ao conteúdo das Sessões. Informou que eles discutiam, no jargão popular, a questão de penalidades e a pessoa em questão, acredita o Vereador que para lhe atingir, proferiu que para punir alguém, não mais precisava levar a pessoa à cadeia, basta apenas colocar para assistir a Sessão da Câmara, tendo sugerido isso com uma pena. Demonstrando assim, o que as pessoas pesam a respeito dos Vereadores, mesmo quando não está ocorrendo essa enseada de debate. Deu continuidade reforçando que esse tipo de discussão em nada acrescenta e salientando que quem quiser adular Prefeito ou quem quer que seja, use termos próprios, mas usar de julgamento de terceiros é inoportuno e inconsequente. Acentuou que entende que cada um tem o direito de se posicionar da forma que quiser, mas têm-se que entender, que consequências elas podem ter mais cedo ou mais tarde, um dia ou outro. Informando também, ao Vereador Junior do Povo, que esses Vereadores, especificamente da Câmara que integraram a Legislatura passada, eles não receberam propostas nenhuma, nem para caçar e nem para absolver, pelo menos que ele mesmo tenha conhecimento e que ele sim possui conhecimento de que o Prefeito negociou voto de Vereadores aqui à dois mil e quinhentos (2500) reais e aí, preferiu com toda consciência e serenidade, e não sob coisas que não tem como comprovar em sendo necessárias, como outras situações. Salientou ainda, que é da sua convicção que têm-se que escrever uma história, que tem de haver um comportamento de trazer proposituras que atendam aos reclames do povo e ficar discutindo questões passadas, ao ser ver, é meramente retórico. Entretanto, deixou claro que sempre que essa Casa quiser voltar para temas passados, ele não tem o menor problemas em fazer isso, apenas acha que não engrandece e não constrói uma história boa. Finalizou informando que fica a disposição para mais esclarecimentos e que não gostaria de fazer nomeações, mas se for o caso, fará, pois quem não tem medo de o fazer, está ali. Sobre o trecho da fala do Parlamentar onde mencionou que teriam dito que seria uma pena assistir as Sessões, o Presidente, imaginou

Imagem

Imagem

Imagem *Imagem* *Imagem* *Imagem* *Imagem*



como seria assistir as Sessões da Legislatura passada. E concordou que discussões fora do tema, às vezes, ela não gera frutos. Salientou que, por se tratar do tema livre, cada Parlamentar deve se policiar em suas falas e evidentemente, deve fazer uma condução de fala de modo a agradar a comunidade, julgando ser esse o papel. Ressaltou, para encerrar, que a Presidência não pode impedir a fala de qualquer Parlamentar no seu tema livre. Por questão de Ordem, fez uso da fala o Vereador Junior do Povo, onde solicitou que fosse consignado na presente Ata, os dez (10) minutos de fala, de ataques, do Vereador Ariovaldo Soares. Continuou sua fala informando que possui uma vida política limpa e sem medo de falar. Pontuou também, que não citou nome nenhum nessa Casa quando se referiu que o grupo naquela época deixou o Prefeito Dariomar foi por ganância, poder e sucatear os cofres públicos da municipalidade. Novamente, reafirmou que não citou nomes e nem disse quem era, se referiu ao grupo de situação da época. Citou também que ao dialogar, o Parlamentar disse que não era nem isso ainda mais, era retirar ele mesmo da cadeira da Prefeitura, não era nem sequer ceder os caprichos daquela época, e sim retirar. Falou, para a comunidade altaneirense, que todos já sabem, isso não é segredo para ninguém, que naquela época estava tendo uma briga de poderes e ganância, todos sabiam, inclusive ele mesmo, que, como afirma, não era nem de dentro do grupo político como é hoje, então, continuou, quando o colega diz que naquela época foi negociado voto de Vereadores à dois mil e quinhentos (2500) reais, daí da para entender de onde vem essas pessoas e o interesse. Deu seguimento ao seu discurso proferindo que a Legislatura de antigamente nem se compara a de hoje, onde havia uma briga de poderes nessa Casa contra o Executivo e o povo ficava de lado, não havia sequer um projeto aprovado, era apenas discussão, onde tinha-se na Presidência uma pessoa que proferia o tempo todo ataques a Gestão Municipal e o povo ficando de lado e que nessa, deve-se defender e ter orgulho porque participaram, pois há sim harmonia na Casa, e possui o compromisso pelo povo, em votar projetos, que não ficam engavetados e que também não ficam discutindo coisas que não são para o povo. Encerrou registrando que tem orgulho em fazer parte dessa Legislatura, destacando que fica triste pelo colega não gostar e não defender uma Legislatura onde faz parte e tem voz ativa e reforçou novamente que não citou nomes de Vereadores, mas citou o grupo político e citou também ganância, poder e sucateamento dos cofres públicos, o que dá a subentender, dinheiro. Também por questão de Ordem, o Vereador Professor Nonato se pronunciou esclarecendo que todo discurso, é um discurso que cabe uma interpretação, um entendimento, mas crê que o Vereador Ariovaldo Soares foi um pouco infeliz, pois não lembra, e acredita que os demais Vereadores também não lembram, que na Sessão anterior não foi citado nenhum nome e nem cargos, ao seu entender, pontuou que o Vereador Junior Paulino faz uma colocação que poderia ser evitada, sem restar dúvida, porém, ele não citou nenhum Vereador e nenhum cargo, fugindo inclusive, o posicionamento do Vereador Ariovaldo, de uma indicação de nome feita pelo Vereador Junior Paulino. Outro ponto que o nobre externou, foi quando o Vereador Ariovaldo comentou a nível de comprovação da denúncia que ele faz de um vídeo, o que dá a entender que o efeito da denúncia ele se perde ao discurso, pois se você não consegue, juridicamente falando, provar algo que se diz, procura-se com um discurso construir as vezes, ou fugir, dos debates que estão em ação, ou construir um discurso que acaba sendo, o nobre pede desculpa pela palavra, malicioso. O Parlamentar ainda registrou que não é legal, para o povo de Altaneira, entrar nos méritos dessas discussões desclassificadas, que foge à identidade dessa Câmara que foi construída e votada pelo povo de Altaneira na esperança de ter um colegiado de Vereadores muito mais preocupados em defender o povo, do que em defender uma minoria. Encerrou seu discurso afirmado que dá para defender mais o povo e menos um grupo, salientando que entendeu que as colocações do Vereador não foram recheadas de maldades. De volta com a palavra, o Vereador Ariovaldo Soares pontuou que esse foi o sentimento que expressou de construção nessa Casa desde o seu primeiro dia de mandato, mas indagou ou Vereador que lhe antecedeu se ele sabe a qual grupo político pertence o Vereador Valmir Brasil, a Vereadora Roberci

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura



Vânia e ele próprio, pois ressaltou que não precisa dizer que se fizer uma referência e falar que é a Mesa Diretora da Câmara de Altaneira, não precisa citar os nomes nem do Presidente, nem da Vice e nem da Primeira Secretária, pois todos saberão a quem se refere. Então, qual os nobres fazem referência ao grupo político que deixou, é leviandade, porque não houve e continuou, afirmando que citou e pode provar juridicamente, caso não fosse, não estaria proferindo no Plenário. Registrou ainda, que as implicações e as complicações decorrentes disso, elas virão. Continuou, e externou que a prefeitura está cheia de advogados e que os mesmos o podem acionar, pois quer provar judicialmente. Finalizou dizendo que é dessa forma que se age e que crê que esse tipo de discussão, era para estar nos bastidores e que em nenhum momento busca falar, a não ser que os nobres tragam o assunto. Seguindo, fez uso da fala o Vereador Valmir Brasil, que usou o seu tempo regimental para dizer, assim como na Sessão anterior, dizer a sociedade altaneirense, que, onde foi mencionado o grupo de oposição, quando o Vereador citou ganância e dinheiro, com ele, isso não aconteceu. Externou ao Vereador Junior do Povo que quando pediu para que ficasse consignada a fala do mesmo na Ata, foi porque possui quase certeza que há ex-Vereadores que irão querer fazer alguma representação, talvez. E que ao Vereador que defendeu seu líder, para defender uma gestão, tem que saber usar as suas palavras. Em sua fala, destacou que no Parlamento, todos são iguais e todos merecem respeito, e que o Vereador talvez não possua o conhecimento nem do começo do que se passou naquela época, por isso, falar para defender uma situação da qual não possui conhecimento, só acarreta constrangimento. E que ele, como Vereador, se sentiu sim, pois quando se cita um grupo, ele está citando os Vereadores da época, e não precisa citar nomes, pois já citou o grupo. O nobre ainda informou que na época, muito Projetos foram aprovados e que aqueles Projetos que vieram em benefício da população, não foram travados pelo grupo. O Vereador Ariovaldo Soares se solidarizou com a fala do colega e acrescentou que o rumo que essa Casa tende a tomar, vai no mesmo sentido da Legislatura passada, pois ninguém abrirá mão do direito de defesa daquilo que se acredita. Afirmou que não ficará se escondendo em situações e todos podem expressar seus pontos de vista, desde que respeitem as pessoas, e o que está acontecendo a falta de respeito e a falta de situação, pontuou as pessoas que foram presas na Operação Salus, que foi na Gestão do Prefeito, e nem por isso, estão ali à execrar ninguém. Como posicionamento pessoal, o Presidente registrou que, até que se prove ao contrário, considera essas prisões da Operação Salus arbitrárias, já que até o momento, não houve algo concreto para o acontecimento. De volta com a palavra, o Vereador Junior do Povo pontuou que tenta entender se não foi ganância, poder e sucateamento do dinheiro público e quando o Vereador Ariovaldo fala que foi negociado pelo Prefeito Vereadores aqui, e que, até o momento, fica sem entender se o Vereador Valmir e a Vereadora Silvânia, não vão se posicionar quando o Vereador Ariovaldo faz uma afirmação dessas e tem como provar, afirmando que não era naquela bancada que o Prefeito queria negociar, e se foi da Legislatura passada, fica uma contradição nas falas, informou, nessa linha, que para encerrar o assunto, queria que se explicasse entre si, apenas se quisesse. Concordeu que ninguém é mais e melhor que ninguém, mas que ele não é igual a uns Vereadores nessa Casa. Como foi citado, o Vereador Valmir Brasil deteve a palavra, e externou para o Vereador Junior do Povo que quando falado em negociação de votos, o Vereador falar porque realmente possui convicção nas suas palavras, e que no caso dele, estava saindo de uma base para oposição, então, indagou como seria feita essa negociação com ele. Na sequência, a Vereadora Silvânia Andrade registrou que na fala do Vereador, na questão da cassação do Prefeito, que não aconteceu, os Vereadores que saíram, não tiveram nenhuma negociação e os que entraram, o fizeram sem interesse nenhum e porque confiaram no trabalho e na honestidade do Prefeito Dariomar. Solicitou aos Vereadores que não fizessem como na Legislatura passada, que dessa vez, fizessem um trabalho bonito, pelo povo. Para encerrar, leu um relatório de ações da Secretaria de Agricultura do período do dia nove (09) à treze (13) de maio. No seu tempo regimental, o Vereador Professor Nonato felicitou a Assessora Legislativa Necilyan Martins pela



passagem de seu aniversário e em seu nome, estendeu as felicitações a todos os cidadãos que nesse mês comemoram seus aniversários. Parabenizou também, de forma especial, em nome do Magão, todos os cidadãos altaneirenses que são responsáveis pela limpeza na nossa cidade Altaneira, parabenizando todos os garis e todos os cidadãos que procuram manter a cidade limpa. Também externou sua dor e seus sentimentos a todas as famílias altaneirenses enlutadas, foram grandes perdas que a cidade sofreu. O nobre também registrou que acredita na integridade de todos os Vereadores que fizeram a Legislatura anterior, cada um com sua personalidade, interesses e projetos. Nessa linha, também pontuou que quando o Vereador coloca as questões que já foram colocadas, acredita que ele o faz por arfar das emoções, mas o faz porque tem entendimento. Explicou também, que muitas vezes o discurso que se constrói nessa Casa, é um discurso falho e que muitas vezes foge a prática, se perguntado muitas vezes a que ponto se chega quando não se consegue construir um discurso conciso, pois se cobra nessa Casa, pelo grupo da minoria, que tenham respeito pelas suas lideranças, mas eles não possuem respeito pelas treze (13) famílias altaneirenses da Operação, portanto, continuou, se pede respeito, respeite. Salientou que só se pode fazer o papel do verdadeiro legislador se se policiar mais, se preocupar mais em acompanhar os trabalhos da Casa e da Gestão, em criar leis etc. Encerrou reforçando que não está no grupo por negociação e que se for preciso, doa o seu, para não ver mais o grupo político que perdeu as eleições em vinte (20) voltar ao poder na Prefeitura, pois há uma ganância de poder porque vivem de aparência. Dando continuidade, a Vereadora Roberci Vânia de Oliveira fez uso da palavra para validar a homenagem realizada aos garis, onde a nobre muito destacou o árduo trabalho desses excelentes profissionais, e em nome da funcionária Mericélia, parabenizou toda a categoria. Deixou ainda como mensagem, que todos nós deveríamos ter o respeito e reconhecimento a esses profissionais. A nobre também pontuou que fora procurada em relação ao calçamento da saída da cidade que liga as localidades do Tabuleiro e iniciando na Lagoa Seca. A Vereadora indagou, já que as chuvas pararam e a obra ainda continua parada também, se a questão já fora resolvida e se há prazo para que a obra seja concluída, pois continua a trazer transtorno para as pessoas que ali transitam. Encerrou sua fala chamando atenção da Secretaria de Saúde, pois mais uma situação constrangedora aconteceu, onde o Mais Cidadão marca o procedimento que o cidadão precisa, e a Secretaria desmarca, deixando o seu pedido de mais atenção por parte da Secretaria para com os habitantes que necessitam de sua assistência. Tendo tido um à parte concedida pela Vereadora, o Vereador Ariovaldo Soares informou que não era de seu conhecimento que a Operação Salus havia sido retroagida para dois mil e dezesseis (2016), salientando que vai procurar se inteirar sobre. Em outro ponto, concordou que as práticas são umas e os discursos são outros, pontuando que fez um encaminhamento de voto que não possui nenhuma ofensa de modo pessoal, e nem administrativa ao Prefeito, pois, seguiu, conscientemente proferiu um voto de acordo com sua convicção e respeito todas as demais formas. No tocante a questão de respeito, falada por seus antecessores, o nobre pontuou que quando se ataca, não se pensa também nas famílias, a exemplo, o Mundinho Soares, pai de Delvamberto. Fechou a sua fala reafirmando que não pode votar contra aquilo que se acredita e que quando pediu ao menos duas justificativas para votar referente às Contas de 2017, todos silenciaram-se. Seguidamente, a Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves iniciou sua fala registrando uma nota de pesar e condolências às famílias Cidrão, a de Valneir e a família da jovem Girlene, como também a família do nobre jurista Aroldo Correia de Oliveira, membro da Segunda Câmara de Direito Criminal, deixando um abraço caloroso a todas essas famílias. Superando esses sentimentos, a nobre externou as felicitações e votos de prosperidades a Assessora Legislativa Necilyan Martins pela passagem do seu aniversário, estendendo seus nobres votos ao Secretário de Cultura Antônio de Kaci, também pela passagem do seu aniversário. No dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, nessa quarta, saudou a movimentação ocorrida na nossa cidade, parabenizando os organizadores e participantes pela sensibilidade para com que necessita. A Vereadora fez menção a data treze (13),



Dia da Abolição da Escravatura, e nesse contexto, informou que apresentou nessa Casa o Estatuto da Equidade Racial, para que fosse possível trazer para o Município para que este dê um passo a mais na equidade de direitos. Ainda nessa linha, a nobre externou o quanto as iniciativas realizadas em nossa cidade foram importantes para que outros Municípios tomassem também importantes iniciativas para políticas públicas em prol de suas populações. Destacou também, o objetivo do seu mandato, que vem sendo cumprido com lutas para medidas que melhorem a condição de vida do cidadão altaneirense. Por fim, saudou os novos membros dos Quadros da Ordem da OAB, em especial a sua sobrinha, Ângela Lília, que fora aluna dos quadros públicos desse Município e registrou sua presença, no dia onze (11), na Casa da Mulher Cearense, em Juazeiro do Norte, para fazer o diálogo de assinatura de termo de adesão do Município de Altaneira aos serviços da Casa da Mulher Cearense. Posteriormente, o Presidente parabenizou a nova advogada, Ângela Lília e também à sua família, pois é uma grande conquista, e na oportunidade, parabenizou também o Secretário de Cultura Antônio de Kaci pela sua passagem de aniversário e também pelas ações desenvolvidas juntamente com sua equipe. Em seu tempo regimental, o Vereador Paulo Geaneo parabenizou todas as famílias, pelo Dia da Família, em especial as famílias altaneirenses, e também todos os garis, de forma especial aos profissionais da nossa cidade. Em nome de seu amigo João Bel, presidente da Associação dos Recicladores, o nobre parabenizou todos os recicladores do nosso Município. Após, o Parlamentar se solidarizou com a família Cidrão pelo falecimento de Socorro Cidrão, e na mesma linha, também se solidarizou com a família da jovem Girlene Brás de Sousa, que faleceu precocemente. Em seguida, realizou a leitura do relatório de ações desenvolvidas pela Secretaria de Infraestrutura no período de cinco (05) a dezessete (17) de maio. Para concluir, o nobre externou que não pretende se envolver em polêmicas e em discussões que não levam a nada, proferindo que não quer fazer nenhum inimigo e nem deixar mágoa em ninguém, registrando, na sequência, que o Legislativo passado, quem julgou foi o povo, pois é quem realmente sabe quem deve estar no Parlamento, solicitando mais harmonia na casa e também projetos em benefício da população. Em seguida, fez uso da fala o Vereador Junior do Povo, aonde veio parabenizar a Assistente Legislativa Necilyan Martins pela passagem do seu dia e também ao Secretário de Cultura Antônio de Kaci. Registrou a sua participação no ultimo dia quatorze (14), juntamente com o Prefeito Dariomar Rodrigues, na inauguração do Comitê Popular de Lula, no Crato, onde também se fizeram presentes diversas autoridades da região do Cariri e destacou a grande importância desse evento. O nobre também homenageou e parabenizou todos os Garis, em nome da pessoa do colaborador Daia, pela passagem do dia dessa importante profissão. Sobre o Dia Internacional de Combate a Homofobia, o Parlamentar externou sua tristeza em relação aos dados de violência contra o público LGBTQIA+, e o seu desejo por melhorias nesse cenário. Deixou registrado também, suas condolências à Família de Valneir pelo falecimento de seu pai, o Senhor Vicente e do mesmo modo, também se solidarizou com a Família Cidrão, pela morte de Socorro Cidrão, ex-funcionária dessa Casa e também com a Família da jovem Girlene Brás, por sua morte tão precoce. No dia contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, o Vereador ressaltou a grande importância dessa política pública que com certeza muito ajudará nossos jovens, defendendo a sua permanência não apenas nesse dia, mas sim, em todos os outros. Convidou toda a comunidade, para, no dia vinte e um (21), se fazer presente no sítio Córrego, onde a Gestão estará atendendo um Requerimento do seu mandato, levando os serviços da Secretaria de Assistência Social para aquela comunidade. À parte a fala do nobre, a Vereadora Dra. Rafaela Gonçalves saudou todos os Garis, em especial aqueles da nossa Altaneira, pois reconhece que o espelho do nosso Município é o trabalho que eles excelentes profissionais prestam. De volta com a palavra, o Vereador Junior do Povo também convidou toda a comunidade para, no dia vinte (20), às dezoito (18) horas e trinta (30) minutos, se fazer presente na Comunidade da Serra do Valério, onde será realizada a Primeira (1ª) Sessão Itinerante que tratará da Revisão da Lei Orgânica Municipal. Também registrou que a-



Secretaria de Saúde recebeu o Hemoce no Município no último dia quatorze (14) e expôs os dados que lá foram obtidos. Para encerrar, o nobre se somou a fala do colega Vereador Paulo Geaneo quando o mesmo pede por uma Câmara mais harmoniosa e no tocante a Operação Salus, o nobre mencionou que a mesma já maltratou muito as famílias envolvidas e pede para que as discussões acerca desse tema, sejam feitas quando a Justiça fizer o desenrolar e pediu respeito para com os envolvidos. **ORDEM DO DIA:** Leitura realizada pelo Relator Vereador Professor Nonato do Parecer nº 017/2022, da Comissão permanente, referente ao Projeto de Lei nº 010/2022 de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Chefe do Executivo Municipal a delegar as ações e serviços de saneamento básico em localidades rurais ou de pequeno porte do município de Altaneira/Ceará para o sistema integrado de saneamento rural da bacia hidrográfica do salgado, e para o sistema integrado de saneamento rural da bacia hidrográfica bacia alto do Jaguaribe e suas associações filiadas, e dá outras providências. Ao final da leitura, pontuou que votou favoravelmente em Comissão e também votará favoravelmente no Plenário. A matéria foi posta em discussão e em seguida em votação, sendo aprovada por unanimidade. Sequentemente o Vereador Ariovaldo Soares realizou a leitura do Requerimento nº 024/2022, de sua autoria, solicitando que seja encaminhado expediente ao Secretário de Infraestrutura, Paulo Almeida, requisitando encaminhamento de informações a Casa acerca de calçamento e saneamento básico na Rua Leocádia Nogueira Soares. Finalizando a leitura, o nobre externou que o Requerimento em questão diz respeito a um abaixo assinado recebido dos moradores da Rua Leocádia Nogueira da Silva, inclusive com anexo de foto, e que demonstra uma situação que vem causando transtorno aos moradores que lá residem, uma vez que lá não há calçamento. A matéria foi posta em discussão e discutida positivamente, ao passo que foi após, foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Finalizada a ordem do dia, o Presidente reforçou o convite para a Primeira Sessão itinerante acerca da Revisão da lei Orgânica Municipal, que ocorrerá nesse dia vinte (20) às dezoito (18) horas e trinta (30) minutos na Serra do Valério e informou também o calendário das próximas Sessões: dia vinte e sete (27) na Quadra Poliesportiva do Córrego e dia dez (10) de Junho, no CRAS do Distrito São Romão. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente Vereador Deza Soares agradeceu a presença e participação de todos e declarou encerrada a presente Sessão, determinando a lavratura dessa Ata que, após achada conforme, será aprovada e publicada. Sala das Sessões, 18 de Maio de 2022.

Robsoni Nogueira de Oliveira

Maria Silvana de Araújo

Joaquim Paulino da Silva Simon

~~João Carlos~~

Valmir Sousa Brito

Regina Conceição Rodrigues

João Carlos de Souza

~~João Carlos~~